



NÚCLEO DE ARVOREDO

**PARECER TÉCNICO SOBRE O PROJECTO DE REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS EXTERIORES
NA AVENIDA DA REPÚBLICA**

LOCAL: Avenida da República

JUNTAS DE FREGUESIA: Avenidas Novas

TÉCNICOS: Margarida Ferreira e Sandra Campos

DATA: 21/08/2015

Em resposta ao solicitado e com base no relatório técnico de avaliação visual de arvoredo, elaborado em 23 de Abril de 2015, pela Eng^a. Margarida Ferreira (que se anexa), elencam-se os seguintes pontos:

1. Arvoredo existente:

Na zona de intervenção do projecto existem 65 exemplares do género *Platanus*, com vários PAP (entre 24 e 171cm) dos quais se identificaram dois exemplares em mau estado fitossanitário, propôs-se o seu abate, tendo estes já sido abatidos.

2. Arvoredo proposto:

As espécies arbóreas propostas são *Platanus x hispanica* e *Prunus cerasifera* “*Pissardii*”. Na memória descritiva e justificativa do estudo prévio refere incorrectamente o nome vulgar de “cerejeira-de-jardim” para a espécie *Prunus cerasifera* “*Pissardii*”, sendo o correcto “ameixoeira-de-jardim”.

No separador central entre a Avenida João Crisóstomo e a Avenida Miguel Bombarda existe um troço que estreita para mudança de sentido do trânsito, de 3,84m para 0,94m aproximadamente. Por este facto, não devem ser plantadas as quatro árvores previstas nesta área.



O mapa de quantidades e estimativa global (Cap.5.5., Artº.5.5.23 e 5.5.28), refere a quantidade a plantar de 230 exemplares de *Platanus x hispanica* e 460 exemplares de *Prunus cerasifera* “*Pissardii*”, no entanto, verifica-se que nos diferentes desenhos do plano de plantações e sementeiras, estão apenas marcados 115 e 230 exemplares respectivamente, a plantar.

Neste mesmo mapa também não vem especificado (Cap.5.7, Artº.5.7.1) a tipologia da tutoragem, devendo ser esta em tripeça.

Nota: No estudo prévio de requalificação da Praça Duque de Saldanha, entre a referida Praça e a Avenida Duque D’Ávila, a espécie proposta para a primeira linha de alinhamentos dos passeios laterais é o *Platanus x hispanica* e não o *Prunus cerasifera* “*Pissardii*”, opção que já havia sido comentada no nosso parecer de 9 de Julho último, como pouco recomendável pela proximidade às fachadas.

3. Coberto vegetal:

Relativamente à instalação de tapete de relva para o coberto vegetal proposto para o separador central, propõe-se a sua substituição por um revestimento inerte. A instalação de uma cultura de elevadas necessidades hídricas num separador de trânsito numa via com muito tráfego é contraproducente do ponto de vista de sustentabilidade (elevado custo de água, elevado custo de manutenção do sistema de rega e elevado custo de manutenção geral).

Considerações Finais:

- Para as áreas envolventes ao arvoredo existente , deverão ser estabelecidas em caderno de encargos, medidas cautelares de protecção a nível da zona do sistema radicular e da parte aérea do arvoredo, bem como as cláusulas técnicas para as novas plantações e transplantes.
- Todas as intervenções referidas no quadro resumo do relatório de avaliação do arvoredo, deverão ser efectuadas antes do início da obra. A remoção dos cepos existentes ou outros que possam vir a existir, deverá ser feita com base nos cadastros das infra-estruturas instaladas no subsolo, propriedade das diferentes concessionárias que operam na cidade, da rede de saneamento e da rede de rega a existirem.



- No caso de, na área de influência do projecto, ser considerada a remoção de exemplares arbóreos em bom estado, devem estes ser reavaliados para equacionar o seu transplante para outro local e nas situações consideradas para abate terão que ser submetidos a autorização do Presidente da CML, de acordo com o Despacho nº 60/P/2012, publicada no Boletim Municipal nº 963, de 2 de agosto de 2012.
- Contemplando este projecto, um novo separador central com arvoredos e coberto vegetal em toda a Avenida Fontes Pereira de Melo, terá que ser prevista a remoção dos materiais existentes no mínimo de 1,50m de profundidade e o preenchimento do separador com terra de qualidade, para criar condições para uma boa instalação e desenvolvimento do arvoredo. Atendendo à pouca largura deste separador e à sua localização no meio de faixas de rodagem de tráfego intenso, propõe-se que o revestimento vegetal seja substituído por um revestimento inerte, para não onerar e dificultar os aspetos da futura manutenção como já foi referido acima.
- No mapa de quantidades e estimativa global (Cap.5.7., Art.5.7.1.) não é referido o tipo de tutoragem. Propomos um sistema de tutoragem em tripeça.
- No mapa de quantidades e estimativa global (Cap.5.5., Art.5.5.23. e 28.) os PAP das espécies propostas são de 25-30cm para os plátanos e de 20-25cm para as ameixoeiras-de-jardim. Propõe-se a plantação de exemplares com PAP de 18-20cm pois os exemplares com PAP menores apresentam uma maior capacidade de instalação, sobretudo no caso dos Prunus.
- Também não está definido (Cap.2.6, Artº.2.6.5 e 2.6.6) o tamanho da caldeira a executar, bem como, não consta na documentação enviada o perfil das mesmas e as cotas de pavimentos a construir/alterar nas zonas com o arvoredo a manter.
- O facto de este projeto abranger uma área tão extensa de intervenção, há a probabilidade de existirem infraestruturas no subsolo que poderão condicionar ou mesmo inviabilizar novas plantações de arvoredo.